

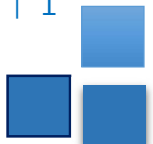


AT & T ENERGIA S/A
CNPJ: 07.852.914/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

AT & T ENERGIA S/A

2023

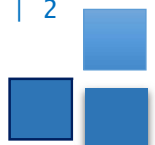




AT & T ENERGIA S/A
CNPJ: 07.852.914/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS

Sumário

RELATÓRIO DA DIRETORIA	3
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4
BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
NOTAS EXPLICATIVAS.....	9





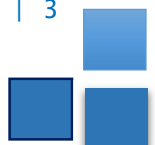
AT & T ENERGIA S/A
CNPJ: 07.852.914/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encerradas em 31/12/2023.

Agradecemos a todos que ajudaram ativamente no crescimento da empresa durante esse ano, em especial aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela dedicação e confiança depositada.

Nosso compromisso é a busca incessante do sucesso da organização através do trabalho em prol da sociedade, sempre respeitando as normas ambientais.





AT & T ENERGIA S/A
CNPJ: 07.852.914/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS

AT&T Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.558	5.891
Contas a receber	4	518	845
Outras contas a receber		200	187
		4.276	6.923
Não circulante			
Depósitos judiciais	5	1.927	1.927
Investimentos temporários		53	39
Imobilizado	6	47.212	48.445
Intangível		195	50
		49.387	50.461
		53.663	57.384
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		219	327
Empréstimos	7	3.711	2.995
Obrigações sociais e trabalhistas		22	27
Impostos a recolher		40	51
Imposto de renda e contribuição social		92	182
Partes relacionadas	8	-	-
Dividendos a pagar		75	75
		4.159	3.657
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	38.673	37.559
Partes relacionadas	8	-	-
		38.673	37.559
Patrimônio líquido			
Capital social	9	15.809	15.809
Reservas de lucro	9	-	317
Recursos destinados a aumento de capital	9	42	42
Prejuízos acumulados	9	(5.020)	-
Total do patrimônio líquido		10.831	16.168
		53.663	57.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





AT & T ENERGIA S/A
CNPJ: 07.852.914/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS

AT&T Energia S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Receita líquida de venda de energia	10	5.167	11.983
Custo da geração de energia	11	(2.085)	(2.219)
Lucro (Prejuízo) bruto		3.082	9.764
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(1.881)	(1.853)
Outras receitas Operacionais			
Demais Receitas e Rendas		13	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		1.214	7.911
Receitas financeiras	12	583	645
Despesas financeiras	12	(6.793)	(6.126)
Resultado antes dos impostos		(4.996)	2.430
Imposto de renda e contribuição social - correntes	13	(341)	(568)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(5.337)	1.862

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





AT & T ENERGIA S/A
CNPJ: 07.852.914/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS

AT&T Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado do exercício	(5.337)	1.862
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(5.337)</u>	<u>1.862</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





AT&T Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 31 de dezembro 2023
 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Lucros/ Prejuízos acumulados	Recursos destinados a aumento de capital	Reservas de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		15.809	(1.471)	-	-	14.338
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	42	-	42
Reserva de retenção de lucros		-	(224)	-	224	-
Reserva legal		-	(93)	-	93	-
Dividendos		-	(74)	-	-	(74)
Lucro do exercício		-	1.862	-	-	1.862
Saldos em 31 de dezembro de 2022		15.809	-	42	317	16.168
Recursos destinados a aumento de capital	9	-	-	-	-	-
Reversão de reserva de retenção de lucros	9	-	224	-	(224)	-
Reversão de reserva legal	9	-	93	-	(93)	-
Prejuízo do exercício	9	-	(5.337)	-	-	(5.337)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		15.809	(5.020)	42	-	10.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





AT&T Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(5.337)	1.862
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	1.266	1.260
Juros sobre empréstimos	6.791	6.122
Variação nos ativos e passivos		
Outras contas a receber	315	(955)
Impostos a recolher	(101)	158
Fornecedores	(108)	(29)
Depósitos judiciais	-	29
Outras contas a pagar	(6)	(12)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.820	8.435
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições e baixas de imobilizado e intangível	(178)	(5)
Investimentos temporários	(14)	(39)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(192)	(44)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de principal e juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.961)	(2.138)
Partes relacionadas	-	(6.000)
Adiantamentos para futuro aumento de capital recebidos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(4.961)	(8.138)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	(2.333)	253
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	5.891	5.638
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa	3.558	5.891
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(2.333)	253
Transações que não movimentaram caixa		
Constituição dos dividendos	-	(74)
Dividendos a pagar	-	74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A AT & T Energia S.A. (“AT & T” ou “Companhia”) com sede em Anahy - PR na Estrada Doutor Claudino KM 2,4, lote nº 23-a-2; Gleba Sapucaí II e com sede administrativa em Curitiba – PR, foi constituída em 04 de maio de 2005 e tem como objeto social o aproveitamento do potencial hidráulico denominado PCH Zeca Golin, por exploração e concessão, compreendendo, inclusive, atividades de desenvolvimento de estudo e projetos, construção civil, operação e exploração da unidade de geração de energia elétrica de origem hídrica, do respectivo sistema de transmissão associado, bem como a estruturação, aprovação, validação, geração e comercialização de crédito de carbono por meio da energia produzida pelo potencial e com fundamento no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) definido no artigo 12 do protocolo de Kyoto.

A AT & T recebeu a autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica em 9 de outubro de 2018. Esta autorização é válida por 35 (trinta e cinco) anos.

A autorização para início da Operação Comercial ocorreu através do Despacho 4.103, de 23 de dezembro de 2021, sendo autorizada a entrada em operação comercial a partir de 24 de dezembro de 2021.

A AT & T é uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e encontra-se na bacia hidrográfica do rio Sapucaia, na sub-bacia 64, na bacia hidrográfica do Rio Paraná, nos municípios de Iguatu e Anahy, no estado do Paraná. A central geradora é constituída por 2 (duas) unidades geradoras de 4.925 kW (quatro mil novecentos e vinte e cinco quilowatts). Nos termos da Resolução Normativa 583/2013, a central geradora tem Potência Instalada de 9.850 kW e Potência Líquida de 9.665 kW.

A projeção do fluxo de caixa da AT&T Energia S.A. no exercício de 2023 foi impactado pelo baixo preço do valor de energia no mercado livre, atrelado ao fato de que esta Companhia pagou mensalmente as parcelas do seu financiamento ocasionando impacto em seu resultado financeiro.

Existe a expectativa no mercado, de que durante o ano de 2024, o valor da energia no curto prazo se mantenha próximo ao valor do piso de R\$61,07/MWh (mais o spread da energia incentivada I5).

A partir de janeiro de 2025, a AT&T Energia S.A. iniciará o fornecimento da energia já vendida de 2,10 MWm realizado através do 30º Leilão Energia Nova A-6-Edital 4/2019-ANEEL, com preço projetado em 2025 de aproximadamente R\$315,00/MWh e já possui outro montante de energia





1. Contexto operacional--Continuação

vendida ao preço de R\$181,00/MWh, o qual trará melhor equilíbrio no fluxo de caixa e reverterá o atual quadro deficitário da Companhia.

O período de fornecimento do referido leilão é de 01/01/2025 à 31/12/2054.

2. Políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 19 de abril de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

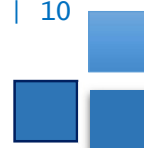
2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.





2. Políticas contábeis--Continuação

2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.5 Reconhecimento de contrato de cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

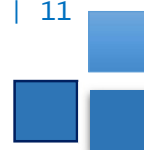
A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que estão atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os registros das operações de venda no mercado livre e regulado são reconhecidos pelo regime de competência, de acordo com as informações contratuais.

2.6 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.





2. Políticas contábeis--Continuação

2.7 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram apurados de acordo com a sistemática denominada Lucro Presumido, em que o imposto de renda é calculado sobre a presunção de 8% da receita bruta pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada sobre a presunção de 12% sobre a alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.8 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).





2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Imobilizado--Continuação

(i) Reconhecimento e mensuração--Continuação

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

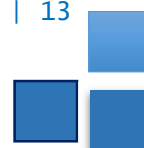
(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Administração entende que a Companhia está enquadrada nos critérios do Decreto 9.158 de 2017, que determina em seu Art. 1º, que as outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5.000 kW (cinco mil quilowatts) e inferior ou igual a 50.000 kW (cinquenta mil quilowatts) que não tenham sido prorrogadas anteriormente, que estavam em vigor em 18 de novembro de 2016 e cujo empreendimento se encontre em operação poderão ser prorrogadas uma vez por meio de requerimento, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e deste Decreto. Nesse contexto, nenhuma das taxas determinadas pelo MCSE considera vida útil estimada superior aos prazos das autorizações somadas ao prazo da prorrogação esperada. Portanto, a taxa de depreciação não se limita ao prazo da autorização para operação, tendo em vista que a Administração tem expectativa de prorrogação do prazo de acordo com o referido decreto.





2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Imobilizado--Continuação

(iii) Depreciação--Continuação

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

<u>Classes de imobilizado</u>	<u>Taxa de depreciação anual</u>
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,50% a 6,25%
Edificações, obras e benfeitorias	3,50%
Reservatórios, barragens e adutoras	3,50%
Móveis e utensílios	4,00% a 6,25%
Veículos	14,29%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.9 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA-instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.





2. Políticas contábeis--Continuação

2.9 Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros

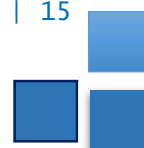
Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.





2. Políticas contábeis--Continuação

2.9 Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

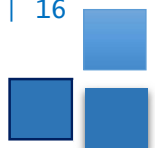
Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.





2. Políticas contábeis--Continuação

2.9 Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Desreconhecimento--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.10 Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.





2. Políticas Contábeis--Continuação

2.11 Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

2.12 Provisões

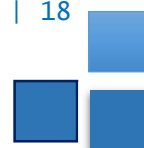
As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

2.13 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

2.14 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo o pronunciamento contábil CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



2. Políticas Contábeis--Continuação

2.15 Novas normas e interpretações de normas emitidas

2.15.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2023 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações financeiras.

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis;
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis;
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.

2.15.2 Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

- Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento). As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06);
- Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024.





AT & T ENERGIA S/A
CNPJ: 07.852.914/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	1	1
Bancos	76	258
Aplicações financeiras (i)	<u>3.481</u>	<u>5.632</u>
	<u>3.588</u>	<u>5.891</u>

(i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remuneradas a taxas de aproximadamente 98% do CDI. Por tratar-se de operações de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Contas a receber

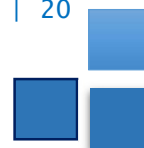
O saldo da conta em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 518 (845 em 31 de dezembro de 2022), corresponde ao registro da Provisão de receita não faturada, decorrente da energia elétrica gerada no mês de dezembro de 2023.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber.

5. Depósitos judiciais e provisão para contingências

A Companhia mantinha até 31 de dezembro de 2023 processos cíveis com depósito judicial atrelado no montante de R\$ 1.927, mesmo saldo de 31 de dezembro de 2022. A materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é de perda remota, para os quais a administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

A Companhia não mantém processos judiciais como polo passivo, com risco de perda possível ou provável. Desta forma a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.





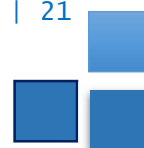
AT & T ENERGIA S/A
CNPJ: 07.852.914/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS

6. Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	2023		2022	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	3.656	-	3.656	3.656
Edificações, obras e benfeitorias	3,50%	20.141	(2.089)	18.052	19.055
Reservatórios, barragens e adutoras	3,50%	18.659	-	18.659	18.659
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,50% a 6,25%	7.289	(506)	6.783	6.993
Móveis e utensílios	4,00% a 6,25%	13	(4)	9	10
Veículos	14,29%	133	(80)	53	72
Adiantamento a fornecedores (i)	-	-	-	-	-
Obras em andamento (i)	-	-	-	-	-
		49.891	(2.679)	47.212	48.445

	Taxa de depreciação % a.a.	2022		2021	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	3.656	-	3.656	3.111
Edificações, obras e benfeitorias	3,50%	20.141	(1.086)	19.055	19.980
Reservatórios, barragens e adutoras	3,50%	18.659	-	18.659	18.680
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,50% a 6,25%	7.261	(268)	6.993	7.201
Móveis e utensílios	4,00% a 6,25%	13	(3)	10	11
Veículos	14,29%	133	(61)	72	91
Adiantamento a fornecedores (i)	-	-	-	-	68
Obras em andamento (i)	-	-	-	-	559
		49.863	(1.418)	48.445	49.701

(i) Refere-se, principalmente, às obras em andamento relacionadas à construção da PCH.





AT & T ENERGIA S/A
CNPJ: 07.852.914/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS

6. Imobilizado--Continuação

Movimentação do custo no exercício

	<u>2023</u>				2023
	2022	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	3.656	-	-	-	3.656
Edificações, obras e benfeitorias	20.140	-	-	-	20.140
Reservatórios, barragens e adutoras	18.660	-	-	-	18.660
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7.261	28	-	-	7.289
Móveis e utensílios	13	-	-	-	13
Veículos	133	-	-	-	133
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-
Obras em andamento	-	-	-	-	-
	<u>49.863</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>49.891</u>

	<u>2022</u>				2022
	2021	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	3.111	45	-	500	3.656
Edificações, obras e benfeitorias	20.064	76	-	-	20.140
Reservatórios, barragens e adutoras	18.680	43	(63)	-	18.660
Máquinas, equipamentos e ferramentas	7.231	12	(50)	68	7.261
Móveis e utensílios	13	-	-	-	13
Veículos	133	-	-	-	133
Adiantamento a fornecedores	68	-	-	(68)	-
Obras em andamento	559	-	(59)	(500)	-
	<u>49.859</u>	<u>176</u>	<u>(172)</u>	<u>-</u>	<u>49.863</u>





6. Imobilizado--Continuação

Movimentação da depreciação no exercício

	2023				2023
	2022	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações, obras e benfeitorias	(1.086)	(1.003)	-	-	(2.089)
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(268)	(238)	-	-	(506)
Móveis e utensílios	(3)	(1)	-	-	(4)
Veículos	(61)	(19)	-	-	(80)
	<u>(1.418)</u>	<u>(1.261)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.679)</u>

	2022				2022
	2021	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações, obras e benfeitorias	(84)	(1.002)	-	-	(1.086)
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(30)	(238)	-	-	(268)
Móveis e utensílios	(2)	(1)	-	-	(3)
Veículos	(42)	(19)	-	-	(61)
	<u>(158)</u>	<u>(1.260)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.418)</u>

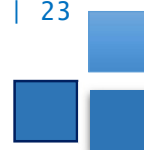
7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Natureza (em moeda nacional)	Taxa de juros	2023	2022
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (i)	3,95% a.a - 4,59% a.a	42.384	40.554
		<u>42.384</u>	<u>40.554</u>
Circulante		3.711	2.995
Não circulante		38.673	37.559
		<u>42.384</u>	<u>40.554</u>

- (i) O saldo de empréstimos é formado por 3 (três) contratos que possuem prazos de carência de amortização do principal específicos, sendo: contratos nº 58.968 e nº58.971, (agosto/2020) e, contrato nº58.972, (novembro/2020).





7. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no ano foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>36.570</u>
Captações	-
(+) Juros e atualizações capitalizados ao imobilizado	6.122
(-) Pagamento de juros	(2.138)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>40.554</u>
Captações	-
(+) Juros apropriados	6.791
(-) Pagamento do principal e juros	(4.961)
	<u>42.384</u>
Vencimentos	
2025	2.417
2026	2.417
2027	2.417
2028	2.417
2029 a 2040	29.005
	<u>38.673</u>

Compromissos (“covenants”)

A Companhia não possui cláusulas restritivas financeiras atreladas aos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Garantias

As garantias dos empréstimos captados ao longo de 2023 e 2022 referem-se à penhor de direitos emergentes da autorização da ANEEL, penhor de ações e cessão de fiduciária de direitos creditórios (receitas).





8. Partes relacionadas

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria, cujos diretores são remunerados diretamente pelos acionistas que os indicam, não cabendo à Companhia nenhuma responsabilidade pela remuneração dos mesmos. A Companhia não concede ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

9. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 no valor de R\$15.809 está representado por 1.580.930 (um bilhão, quinhentos e oitenta milhões, novecentas e trinta mil, duzentos e sessenta e três) ações de R\$0,01 (um centavo) cada uma.

b. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social encontrava-se distribuído entre os seguintes acionistas:

	2023			2022		
	Ações	%	Valor	Ações	%	Valor
Paineira Part e Empreendimentos Ltda.	1.016.379.251	64,29	10.164	1.016.379.251	64,29	10.164
Jonathan Mafra Tambosi	316.186.057	20,00	3.162	316.186.057	20,00	3.162
Alberto de Andrade Pinto	-	-	-	79.046.521	5,00	791
Ozires Alberti	56.439.478	3,57	564	56.439.478	3,57	564
Walter Alberti	56.439.478	3,57	564	56.439.478	3,57	564
Sidnei Alberti	56.439.478	3,57	564	56.439.478	3,57	564
Família Andrade Adm. de Bens Próprios e Part. Ltda.	79.046.521	5,00	791	-	-	-
Total	1.580.930.263	100,00	15.809	1.580.930.263	100,00	15.809





9. Patrimônio Líquido--Continuação

c. Reserva legal

De acordo com Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício social destinar-se-ão 5% (cinco por cento) para formação da reserva legal, limitando-se a 20% (vinte por cento) do capital social.

Em 2023, a Companhia contabilizou reversão do saldo acumulado de R\$ 93 em Reserva legal para amortizar saldo do prejuízo apurado no exercício de 2023.

d. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício, após constituição da reserva legal, serão destinados em montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) para dividendo mínimo obrigatório, e a quantia remanescente será distribuída de acordo com a decisão dos sócios que representarem 64% do capital da Companhia deliberado em Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2023, devido a Companhia ter apresentado prejuízo, não houve constituição de provisão de dividendos a pagar.

e. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros corresponde a transferência dos lucros acumulados para a reserva de lucros deduzindo a reserva legal e distribuição de dividendos.

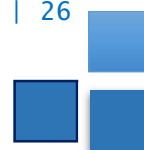
Em 2023, a Companhia contabilizou reversão do saldo acumulado de R\$ 224 em reserva de retenção de lucros para amortizar saldo do prejuízo apurado no exercício de 2023.

f. Prejuízos Acumulados

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou saldo de prejuízos acumulado de R\$ 5.020, saldo composto pelo prejuízo apresentado no exercício de 2023, no valor de R\$ 5.337, menos reversão da reserva legal de R\$ 93 e reserva de retenção de lucros de R\$ 244.

g. Recursos destinados a aumento de capital

A Companhia possui R\$ 42 em recursos destinados para aumento de capital em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.





AT & T ENERGIA S/A
CNPJ: 07.852.914/0001-20
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS

10. Receita líquida de venda de energia

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta		
Receita com venda de energia elétrica	<u>5.363</u>	<u>12.437</u>
Deduções		
Pis sobre vendas	(35)	(81)
Cofins sobre vendas	<u>(161)</u>	<u>(373)</u>
	<u>(196)</u>	<u>(454)</u>
	<u><u>5.167</u></u>	<u><u>11.983</u></u>

11. Custos e despesas por natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços de terceiros	(828)	(579)
Manutenção de peças e equipamentos	(465)	(884)
Impostos e taxas	(476)	(485)
Depreciação e amortização	(1.266)	(1.260)
Salários e encargos	(228)	(299)
Combustíveis	(55)	(61)
Outros custos e despesas	<u>(648)</u>	<u>(504)</u>
	<u>(3.966)</u>	<u>(4.072)</u>
Custos da geração de energia	(2.085)	(2.219)
Despesas gerais e administrativas	<u>(1.881)</u>	<u>(1.853)</u>
	<u><u>(3.966)</u></u>	<u><u>(4.072)</u></u>





12. Resultado financeiro líquido

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	565	449
Outras receitas financeiras	18	196
	583	645
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(6.791)	(6.122)
Despesas bancárias	(2)	(4)
	(6.793)	(6.126)
	(6.210)	(5.481)

13. Imposto de renda e contribuição social

Valores reconhecidos no resultado do exercício e conciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrado como segue:

(i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica Lucro Presumido

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita com geração	5.363	12.438
Presunção 8%	429	995
Outras receitas operacionais	13	-
Receita financeira	575	614
Base de cálculo IRPJ presumido	1.017	1.609
IRPJ 15%	152	241
Base de cálculo adicional IRPJ	777	1.369
Adicional IRPJ 10%	78	137
IRPJ	230	378



13. Imposto de renda e contribuição social --Continuação

(ii) Contribuição Social sobre Lucro Líquido Lucro Presumido

	2023	2022
Receita com geração	5.363	12.438
Presunção 12%	644	1.493
Outras receitas operacionais	13	-
Receita financeira	575	614
Base de cálculo CSLL presumido	1.232	2.107
CSLL	111	190
IRPJ e CS correntes	341	568

14. Instrumentos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

14.1 Valor justo e classificação os instrumentos financeiros

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros foram os seguintes:

Bancos, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimo e financiamentos e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Passivo							
Empréstimos e financiamentos	e	42.384	42.384	40.554	40.554	-	Custo amortizado
Fornecedores		219	219	327	327	-	Custo amortizado
		<u>42.603</u>	<u>42.603</u>	<u>40.881</u>	<u>40.881</u>		





14. Instrumentos financeiros --Continuação

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado a PCH.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

(ii) Risco de crédito

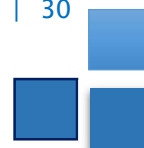
Risco de crédito é aquele onde a Companhia poderá incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em razão da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados na demonstração financeira. A Companhia está sujeita ao risco de crédito de seus fornecedores até a entrega dos benefícios esperados.

	Valor contábil	
	2023	2022
Bancos	76	258
Aplicações financeiras	3.481	5.632
Contas a receber	518	845
	<u>4.075</u>	<u>6.735</u>

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Essas aprovações são estabelecidas a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o risco de perdas no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos saldos de bancos e aplicações financeiras do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o valor contábil respectivo, conforme demonstrado na Nota 3.

O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia, estando sujeito a gerenciamento de risco de crédito do cliente. Os recebíveis de consumidores em aberto são monitorados regularmente e uma análise de redução ao valor recuperável é efetuada a cada exercício buscando avaliar as perdas de crédito esperadas.





14. Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

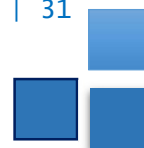
A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas, assim como também de obtenção de empréstimos e financiamentos e adiantamentos para futuro aumento de capital. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Empréstimos e financiamentos	3.711	4.834	7.251	26.588
Fornecedores	219	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022				
Empréstimos e financiamentos	2.995	4.694	7.041	25.824
Fornecedores	327	-	-	-

Instrumentos financeiros e depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelos acionistas, avalizadas pela Diretoria, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.



14. Instrumentos financeiros--Continuação

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é aquele que sofre alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar e controlar as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Exposição a riscos de taxa de juros

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros (valor contábil) remunerados por juros da Companhia era:

	2023	2022
Ativo		
Aplicações financeiras (CDI)	3.481	5.632
	2023	2022
Passivo		
Empréstimos e financiamentos	42.384	40.554

Análise de sensibilidade de valor justo para aplicações financeiras de taxa variável vinculadas ao CDI em 31 de dezembro de 2023:

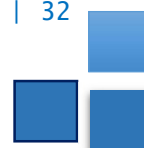
Valor exposto	Risco	Provável	25%*	50%*
3.481	Queda do CDI	322	242	161
Impacto no resultado			(80)	(161)

(*) Conforme previsões de mercado, os índices de CDI considerados foram de 9,25%.

Análise de sensibilidade de valor justo para empréstimos e financiamentos com taxa de juros pós-fixada em 31 de dezembro de 2023:

Uma alteração na variação da taxa SELIC, na data do balanço, teria aumentado os encargos mensais, componente remuneratório de empréstimos e financiamentos da Companhia.

A análise abaixo considera os impactos possíveis e remotos que um aumento na SELIC teria sobre o valor dos empréstimos e financiamentos da Companhia, bem como no resultado do exercício, sendo o cenário provável o cenário em 31 de dezembro de 2023:





14. Instrumentos financeiros--Continuação

(iv) Risco de mercado--Continuação

Exposição a riscos de taxa de juros--Continuação

	Provável		Possível		Remoto	
	Cenário atual		Possível		Remoto	
Sensibilidade ao SELIC	SELIC(*)	Exposição	SELIC	Impacto	SELIC	Impacto
Impacto no resultado	9,00%	3.815	12,25%	5.192 <u>(1.377)</u>	16,50%	6.993 <u>(3.178)</u>

(*) SELIC projeção 2024.

Valor justo

O justo valor dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos respectivos valores contábeis.

15. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía seguros para bens sujeitos a riscos operacionais e para danos materiais os quais julga suficientes para cobrir eventuais riscos.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

